



REQUERIMENTO Número /XIII (.ª)

PERGUNTA Número /XIII (.ª)

Assunto: Contratação de Técnicos de Saúde Ambiental e outros profissionais para a Unidade de Saúde Pública do ACES Feira Arouca

Destinatário: Ministério da Saúde

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda reuniu esta semana com a Unidade de Saúde Pública do ACES Feira Arouca. Nessa reunião esteve presente o deputado do BE Moisés Ferreira e os vários delegados de saúde da região.

A Saúde Pública é um alicerce fundamental do SNS, nomeadamente nas suas funções de vigilância, promoção da saúde e prevenção da doença. Apesar da importância que a saúde pública tem para a população, é uma área à qual têm sido destinados poucos recursos públicos.

Lembre-se que o Conselho Nacional de Saúde, no seu último relatório sobre fluxos financeiros do SNS referiu que apenas cerca de 1% do seu orçamento era destinado à promoção da saúde, o que representa um claro desfasamento entre a importância da promoção para a saúde e os recursos destinados a esta função.

Também é verdade que dentro das unidades funcionais que constituem os ACES (Agrupamentos de Centros de Saúde) as Unidades de Saúde Pública (USP) são muitas vezes aquelas que têm menos investimento em meios técnicos e humanos.

NA USP do ACES Feira-Arouca existe um défice enorme de Técnicos de Saúde Ambiental, bem como de enfermeiros. Segundo informações recolhidas nesta reunião, o ACES Feira Arouca deveria ter 12 Técnicos de Saúde Ambiental (TSA), mas atualmente tem apenas 3. Este enorme défice tem impactos negativos no desenvolvimento de determinadas atividades.

Por exemplo, neste momento não se consegue desenvolver o Programa REVIVE – Rede de Vigilância de Vetores. Este programa de vigilância é fundamental do ponto de vista de prevenção, principalmente numa altura em que as alterações climáticas e a circulação de bens e pessoas podem, com mais probabilidade, introduzir no território vetores transmissores de doenças como o dengue, zika ou a febre do Nilo Ocidental, entre outros.

Para além disso, a falta de Técnicos de Saúde Ambiental não permite fazer mais vigilância a estabelecimentos industriais e limita muito a capacidade e prontidão de resposta na região se acontecerem surtos de legionella ou intoxicação alimentar, por exemplo.

Isso mesmo foi comunicado ao Bloco de Esquerda na reunião, pelo que se mostra necessário o reforço de



profissionais para a USP do ACES Feira Arouca, em particular Técnicos de Saúde Ambiental e enfermeiros.

Existem outras carências identificadas, como a ausência de uma viatura para a Unidade de Saúde Pública. Esta ausência faz com que algumas saídas programadas para, por exemplo, vigilância epidemiológica da água ou vigilância de estabelecimentos industriais, tenham que ser adiadas.

É necessário proceder ao reforço de técnicos de saúde ambiental e de enfermeiros para a USP do ACES Feira Arouca. Desta forma garantir-se-á que esta Unidade pode desenvolver mais atividades de vigilância e prevenção, assim como atividades de promoção e educação para a Saúde junto das populações dos concelhos de Santa Maria da Feira e de Arouca.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tinha conhecimento da situação descrita nesta pergunta, em particular da grave carência de Técnicos de Saúde Ambiental na USP do ACES Feira Arouca?
2. Sabe que esta enorme carência prejudica o desenvolvimento de atividades por parte desta USP, nomeadamente no âmbito da vigilância de vetores, vigilância de estabelecimentos industriais ou ações de promoção e de educação para a saúde?
3. Que medidas serão tomadas para que, urgentemente, se proceda à contratação de Técnicos de Saúde Ambiental e de enfermeiros para a USP do ACES Feira Arouca?

Palácio de São Bento, 7 de janeiro de 2019

O deputado
Moisés Ferreira